



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE UNIVERSITÁRIO PROFESSOR
DOUTOR
SÉRGIO JACINTHO LEONOR
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

Yagor Dos Santos Aquino

DESIGUALDADES SOCIOEDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE ARRAIAS

**Arraias, TO
2025**

Yagor Dos Santos Aquino

DESIGUALDADES SOCIOEDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE ARRAIAS

Artigo apresentado à Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Universitário de Arraias para obtenção do título de licenciado em Pedagogia

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Pereira de Sousa

Arraias, TO

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

A657d Aquino, Yagor dos Santos Aquino.

Desigualdades socioeducacionais na educação municipal de arraias. /
Yagor dos Santos Aquino Aquino. – Arraias, TO, 2025.

25 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Arraias - Curso de Pedagogia, 2025.

Orientadora : Profa. Dra. Luciana Pereira de Sousa Sousa

1. Desigualdades socioeducacionais. 2. Educação Municipal. 3. Arraias.
4. Políticas Públicas. I. Título

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar força, saúde e coragem para enfrentar todos os desafios dessa caminhada. Sem sua presença em minha vida, este trabalho não teria sido possível.

Agradeço a minha coragem pela insistência, pela humildade que sempre tive sabendo ouvir críticas, reconhecendo meus erros, tentando uma vez, duas, três até dar certo, por mais que os desafios externos sejam árduos, o maior desafio é sempre o interno, portanto me agradeço pela resiliência em continuar.

A minha querida amiga Lisandra por todo apoio do início até o fim, todos os conselhos, broncas e elogios e cuidado que teve comigo, fez toda diferença na minha vida, a minha família que esteve sempre comigo, mesmo que do jeito deles, o apoio em querer me ver crescer tudo que conquistei até aqui é, em grande parte, reflexo do amor e dos valores que recebi de vocês.

A minha orientadora Luciana, expresso minha profunda gratidão pela paciência, dedicação e profissionalismo com que me guiou durante todo o processo de construção deste trabalho. Seu apoio foi essencial para que eu pudesse crescer como estudante e como pessoa, acredito que a empatia que teve só mostra a grande profissional que é e o grande coração que tem.

Agradeço a banca avaliadora, professor Erasmo e professor Olavo pela disponibilidade em contribuir com meu trabalho e participar desse momento importante em minha vida.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho, meu sincero muito obrigada.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo: conhecer as desigualdades socioeducacionais da educação no Município de Arraias. Para alcançar o objetivo geral foram elencados os seguintes objetivos específicos: contextualizar a educação no município de Arraias e identificar as desigualdades socioeducacionais que afetam a educação do Município de Arraias. Para percorrer esse caminho, trata de pesquisa de abordagem qualitativa, bibliográfica e documental. Os resultados descrevem as principais desigualdades socioeducacionais sendo: analfabetismo, transporte escolar, evasão escolar e infraestrutura, que castiga principalmente a população da zona rural, com escolas precárias, falta de professores constante, transporte escolar que limita a participação dos estudantes em diferentes atividades, por conta das rotinas das rotas. Evidência que a rede municipal de Arraias, precisa empreender esforços para garantir o direito à Educação, com políticas públicas eficientes e comprometidas com a população.

Palavras-chaves: Desigualdades socioeducacionais. Educação Municipal. Arraias

ABSTRACT

This study aimed to understand the socio-educational inequalities in education in the municipality of Arraias. To achieve the general objective, the following specific objectives were listed: To contextualize education in the municipality of Arraias and to identify the socio-educational inequalities that affect education in the municipality of Arraias. To follow this path, qualitative, bibliographical and documentary research was used. The results describe the main socio-educational inequalities, namely: illiteracy, school transportation, school dropout and infrastructure and absence, which mainly punishes the population in rural areas, with precarious schools, constant lack of teachers, school transportation that limits the participation of students in different activities, due to the routines of the routes. It shows that the municipal network of Arraias needs to make efforts to guarantee the right to education, with efficient public policies that are committed to the population.

Keywords: Socio-educational inequalities. Municipal Education. Arraias

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PPGCom	Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade.
UFT	Universidade Federal do Tocantins.
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente.
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MEC	Ministério da Educação
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. ASPECTOS METODOLÓGICOS	11
3. O MUNICÍPIO DE ARRAIAS E A ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE ENSINO	13
4. ARRAIAS: CONTEXTO E DESIGUALDADES HISTÓRICAS	16
4.1 Desigualdades Socioeducacionais do Municípios de Arraias	18
4.1.1 Analfabetismo	19
4.1.2 Transporte escolar	20
4.1.3 Evasão escolar	21
4.1.4 Infraestrutura	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

1. INTRODUÇÃO

A educação é uma etapa fundamental para o desenvolvimento humano, processo necessário para a formação de sujeitos ao longo da vida. No entanto, as desigualdades socioeducacionais estão presentes na realidade de muitos, especialmente em contextos sociais, como no Município de Arraias, foco deste trabalho, fato que torna esse tema ainda inesgotável como objeto de investigação.

Compreendo a Educação como um dos principais instrumentos para promover a igualdade social e autonomia das pessoas, especialmente em regiões como Arraias, cuja história está ligada à escravização e à exploração garimpeira, cujos impactos permanecem até os dias atuais.

Este trabalho justifica-se pela importância de conhecer como as desigualdades socioeducacionais se manifestam no contexto municipal, interferindo diretamente nos processos educativos tanto na área urbana quanto na rural, na realidade de Arraias, marcadas por diferenças socioeconômicas, descrevendo os fatores que contribuem para a desigualdade, como renda familiar, infraestrutura, transporte escolar, alimentação escolar, dentre outros.

Desse modo, a relevância social e científica deste trabalho está na possibilidade de ampliar a compreensão sobre os desafios enfrentados pela Educação em Arraias. Para tanto, nesse estudo apresentamos a seguinte questão norteadora: Quais são as principais desigualdades socioeducacionais que se evidenciam na Educação do Município de Arraias?

Buscando desdobrar a investigação, definimos como Objetivo Geral: Conhecer as desigualdades socioeducacionais da Educação no Município de Arraias. No intento de alcançar o objetivo geral foram elencados os seguintes objetivos específicos: Contextualizar a educação no município de Arraias e identificar as desigualdades socioeducacionais que afetam a educação do Município de Arraias, nesse sentido o texto de organiza nas seguintes seções, além desta introdução. Na seção 2, metodologia, aponto as escolhas e o caminho da pesquisa.

A seção 3, contexto do município de Arraias e organização do sistema de ensino apresento um breve histórico de Arraias, como foi fundada, sua ligação com o garimpo, vindo para os tempos atuais, são detalhados informações da cidade, como habitantes, área territorial, renda, localidade, logo após é feito um levantamento de todas as escolas municipais, e por fim, descrevo como funciona a organização da educação segundo a secretaria de educação do município.

A seção 4 fala sobre o contexto sócio-histórico do município de Arraias, evidenciando como seu passado marcado pela exploração garimpeira e pela escravização moldou as desigualdades, a relação entre cultura, violência e exclusão social, reforçando a importância da educação como ferramenta de transformação. A educação tradicional conservadora contribui para a permanência de temas como baixos índices de escolarização, fechamento de escolas rurais, precariedade no transporte escolar e dentre outros.

A seção 4.1 é feita uma descrição das quatro desigualdades socioeducacionais, que mais se evidenciaram como desafios da educação local do município de arraias, sendo: o analfabetismo; transporte escolar, principalmente nas áreas rurais, que comprometem a frequência e o desempenho dos estudantes; a evasão escolar, e as precárias condições de infraestrutura das escolas.

A seção 5 apresenta as considerações finais, destacando como as desigualdades socioeducacionais em Arraias estão relacionadas à construção histórica, a reprodução das desigualdades e a manutenção do poder na mão de um pequeno grupo de famílias da elite arraiana.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este estudo se caracteriza como pesquisa de abordagem qualitativa, bibliográfica e documental. Teve como objetivo geral: conhecer as desigualdades socioeducacionais da Educação no Município de Arraias. Segundo Minayo (2014) “A pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes”.

Bogdan e Biklen (1994), apresentam cinco características para desenvolvimento da abordagem qualitativa, (1) a fonte direta dos dados é o ambiente natural e o investigador é o principal agente na recolha desses mesmos dados; (2) os dados que o investigador recolhe são essencialmente de carácter descritivo; (3) os investigadores que utilizam metodologias qualitativas interessam-se mais pelo processo em si do que propriamente pelos resultados; (4) a análise dos dados é feita de forma indutiva; e (5) o investigador interessa-se, acima de tudo, por tentar compreender o significado que os participantes atribuem às suas experiências.

Também foi realizado estudo bibliográfico e documental, uma vez que a pesquisa documental, utiliza de documentos, textos acadêmicos, sites, filmes, registros que servem como base para determinado assunto. “No caso da pesquisa documental, tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo de

outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais". (Severino, 2017, p.89).

Esses documentos são utilizados para enriquecer a fundamentação teórica de um trabalho científico, nos permitindo ter diferentes perspectivas em sua construção, Gil destaca que:

Na pesquisa documental, as fontes são muito mais diversificadas e dispersas. Há, de um lado, os documentos "de primeira mão", que não receberam nenhum tratamento analítico(...) De outro lado, há os documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc.". (Gil, 2002 p.42.)

Para realizar pesquisa documental, foi feita uma consulta de documentos: Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), onde o foco foi compreender as diretrizes sobre o direito à educação, bem como as desigualdades socioeducacionais. Foi feito busca em sites do Governo Federal: Instituto Nacional de Educação e Pesquisa - INEP, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE, Ministério da Educação, e sites do governo do Tocantins e do Município de Arraias onde foram mapeados dados sobre a população, localização, PIB, a prova do Sistema nacional de Avaliação da Educação Básica- Saeb (como ela funciona e sua relação com o Ideb, (índice de desenvolvimento da educação básica) .

A pesquisa de bibliográfica, é feita através de uma análise de documentos acadêmicos, com a finalidade de examinar o conhecimento já existente sobre um determinado tema, se baseando em artigos, monografias, revistas e livros, tendo a chance de ter diferentes perspectivas sobre o assunto, com uma abordagem mais aprofundada garantindo embasamento na pesquisa. "A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. (Severino, 2017, p.89).

Para a seleção dos materiais bibliográficos foram feitas buscas em sites como Google Acadêmico e site da biblioteca da UFT Arraias, utilizando das palavras-chave: desigualdade socioeducacional; educação básica, município de Arraias; no intento de selecionar artigos mais relevantes relacionados ao tema desta pesquisa. Nesse sentido, dois trabalhos são muito importantes para a construção desse estudo, a tese do professor Erasmo Baltazar Valadão intitulada, a inserção da Universidade Federal do Tocantins no campus de Arraias: conhecimento, oportunidade e inclusão social, e a tese do professor Maurício de Reis de Sousa, intitulada, a Universidade Federal do Tocantins/Campus de Arraias na consolidação do desenvolvimento socioeducacional: os indicadores sociais e as percepções dos sujeitos

da região sudeste do estado do Tocantins. Ambos os professores lecionam no Curso de Pedagogia da UFT do Campus de Arraias, e seus trabalhos nos ajudam a identificar e olhar profundamente para as desigualdades históricas presentes no município de Arraias que consequentemente afetam a educação.

3. O MUNICÍPIO DE ARRAIAS E A ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE ENSINO

Fundada em 1740 o município de Arraias é um dos mais antigos do Tocantins, com seu passado ligado ao garimpo e a escravização, os primeiros habitantes foram os negros, que fugiram de São Paulo e Bahia migrando para região chamada de Chapada dos negros. “Esse município, fundado no século XVIII, teve na Chapada dos Negros o primeiro núcleo de povoamento. Nele se desenvolvia a mineração de ouro de prática por meio da escravização negra” (Gualberto,, apud Apolinario 2020, p. 02).

De acordo com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a riqueza dessa terra era tão grande que o governador da capitania de São Paulo na época se deslocou para Chapada dos Negros para tomar posse da região, local hoje chamado de Arraias.

O garimpo da chapada dos Negros era tão rico que, em 1740, Dom Luís de Mascarenhas, o governador da capitania de São Paulo, veio pessoalmente ao arraial e tomou posse dos veios auríferos. Com auxílio do capitão Felipe Antônio Cardoso, filho de Arraias, e com ajuda também dos escravos, mudou o arraial para outro local, distante três quilômetros onde hoje se localiza a cidade. Juntamente com Domingos Pires, definiu um traçado das ruas e fundou o arraial de Nossa Senhora dos Remédios de Arraias (IBGE, 2008)

A Cidade faz divisa com o município de Campos Belos - Goiás, e está situado a cerca de 413 km da capital do estado, Palmas, em uma região do Cerrado montanhosa em uma região de transição entre o Cerrado e as montanhas, por esse fato é considerada a mais alta do Tocantins. “Situada a 413 km de Palmas, a capital do estado, e com uma altitude média de mais de 720 metros, a cidade arraiana é a mais alta do território tocantinense e a segunda mais alta da Região Norte do Brasil”. (UFT, 2024)

Segundo dados retirados do IBGE em (2022) a cidade possui uma área territorial de aproximadamente 5803,085 km², e 10.287 habitantes, comparada com outros municípios do estado, sua posição fica na 110º de 139 como município mais populoso do Tocantins, em 2024 seu número de pessoas foi estimado em aproximadamente 10.522 habitantes, um aumento de 2,28 por cento.

Atualizada pela última vez em 2021, o PIB per capita de Arraias é de R\$21.263,55. Comparando com outros municípios, está na posição 86 de 139. Já o percentual de receitas externas é de 84,75%, colocando o município na posição 95 de 139 entre os municípios do estado. O total de receitas brutas em 2023 foi de R\$53.922.790,63, enquanto o total de despesas brutas no mesmo ano foi de R\$47.197.474,59 (IBGE, 2021).

A educação municipal de Arraias, é organizada por meio da Secretaria Municipal de Educação, Conforme estabelece a Lei nº 1.067, de julho de 2022, é atribuição da Secretaria Municipal de Educação em arraias “estabelecer a política educacional e acompanhar a execução, supervisão e controle das ações relativas à educação em consonância com as diretrizes nacional, estadual e municipal” (BRASIL, 2022).

A secretaria municipal de educação é responsável pela administração e coordenação do sistema municipal de ensino, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), com a finalidade de garantir o acesso de todas as crianças e adolescentes a uma educação de qualidade. Seguidas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996). Essa lei define princípios, metas e organização da educação nacional, englobando aspectos como currículo, estrutura escolar e formação de professores.

LDB nº 9.394/1996, Art. 1º: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (Brasil, 1996, p.?)

Conforme estabelecido na lei, a educação é uma responsabilidade compartilhada entre o Estado, a família e a sociedade, reconhecendo seu papel fundamental na formação integral do indivíduo, pois promove um ambiente educativo que prioriza o desenvolvimento da pessoa, isso faz com que pessoas tenham autonomia quando se desenvolverem ao longo do tempo.

De acordo com a Prefeitura de Arraias, o total de escolas municipais é de oito instituições, sendo elas duas na zona urbana e seis no campo, escolas com foco na educação infantil e ensino fundamental.

Quadro 1- escolas Municipais Zona Urbana

Item	Escola Municipal	Endereço	Séries Ofertadas	Faixa Etária	Número de estudantes
01	Centro Municipal de Educação Infantil Irmã Lucília.	Rua 20 – Quadra 23, lote 14, Parque das Colinas.	Berçário II Maternal I Maternal II Pré Escolar I Pré Escolar II	1 a 5 Anos.	277 alunos.

02	Professora Lívia Lorene Centro/Apoenan.	Lívia Centro Av. Jk n 08 Setor Arnaldo Prieto/ Lívia- Apoenan Rua 7 Lt 01 Setor Buritizinho.	Lívia Centro 1º ao 7º ano/ Lívia Apoenan 3º ao 7º ano Integral.	6 A 12 anos.	Parcial:376 Alunos Integral: 175 Alunos.
----	---	--	---	--------------	--

Fonte Autor (2025).

Quadro 2- Escolas Municipais Do Campo

Item.	Escola Municipal.	Endereço.	Series Ofertadas.	Faixa Etária.	Número de Estudantes.
01	Gregório Barreto e Melo.	Fazenda Matão.	Maternal 1 ao 5º ano do Ensino Fundamental.	2 a 10 anos.	40 Alunos.
02	João Francisco da Costa.	Fazenda Santa Rita.	Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II.	4 a 14 Anos.	53 alunos.
03	Joaquim Aires França.	Comunidade Quilombola Lagoa da Pedra.	Educação Infantil e Ensino Fundamental I.	4 a 10 Anos.	16 Alunos.
04	Nossa Senhora da Conceição.	Fazenda Matas.	Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II.	4 a 14 Anos.	65 Alunos.
05	Madre Gabriela.	Fazenda poções.	Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II- multisseriada.	4 a 14 Anos.	31 Alunos.
06	Lázaro Ferreira.	Fazenda Ponta da Serra.	Educação Infantil e Ensino Fundamental I.	4 a 10 Anos.	14 Alunos.

Fonte Autor (2025).

A rede municipal de Educação de Arraias é constituída principalmente por escolas do Campo, que funcionam com salas multisseriadas, que são afetadas por questões que aprofundam as desigualdades socioeducacionais. Como a falta e a rotatividade de professores, transporte escolar, infraestrutura, alto índice de analfabetismo da população, distâncias longas, alimentação inadequada, alojamento para os professores, dentre outros. A ausência de políticas públicas de acordo com Souza (2022) deixa a população exposta a um conjunto de desigualdades, no sentido de prover políticas públicas básicas para essa região, que padece, além de outros aspectos já apontados, com falta de água nas épocas de estiagem.

No que tange ao acesso precarizado à Educação, Valadão (2018), explica que representa um limite para a inclusão econômica e social, bem como também é uma barreira significativa a respeito da emancipação e da participação política da população. A história da educação no Brasil, é marcada por desigualdades que representam o processo histórico e a negação de direitos da população negra, da população pobre.

Em Arraias, região, marcada por diversidade sócio-histórica e cultural, as desigualdades que se evidenciam no processo educacional também são reflexos do seu longo processo histórico de manutenção de privilégios de uma pequena elite e de muita exploração da classe trabalhadora. (Oliveira e Araujo,, 2005) destacam que o acesso, a permanência e a qualidade são elementos que permanecem nas preocupações em relação às desigualdades socioeducacionais na educação básica e superior.

4. ARRAIAS: CONTEXTO E DESIGUALDADES HISTÓRICAS

A cidade de Arraias é marcada por vários aspectos sociais decorrentes de sua exploração por donos de garimpos e escravização de negros, esse histórico contribuiu para a pobreza e as dificuldades enfrentadas pela população local, tanto em termos de emprego quanto de oportunidades de estudo, o que moldou a cidade ao longo do tempo.

Valadão (2018) explica que o ciclo do ouro, período no qual Arraias foi fundada, forçou a população a sobreviver por meio da economia de subsistência, uma realidade que persiste até os dias de hoje devido à falta de políticas públicas eficazes para a melhoria da comunidade.

É interessante dizer que a violência do passado e as dinâmicas sociais estão conectadas, as práticas de exclusão e desigualdades históricas moldaram a forma como a violência se manifesta hoje em dia, muitas vezes de maneira banalizada, com o passar do tempo, nos acostumamos tanto a essas manifestações que, para algumas pessoas, elas acabam parecendo algo normal.

Um exemplo disso é a exploração de pessoas humildes por indivíduos de má intenção, buscando proveito do trabalho alheio, e se beneficiando, principalmente em locais pequenos como cidades do interior, a falta de conhecimento leva o homem a aceitar o que lhe impõe através da manipulação, fazendo o acreditar que péssimas condições de trabalho fazem parte do seu cotidiano, perpetuando a cultura da exploração.

Valadão (2018) as diversas formas de violência praticadas no passado, associadas a uma prática não inclusiva, se consolidaram com o passar dos anos, e as diferentes formas de

desigualdade tem sido um fator relevante para entendermos o fenômeno da violência expressa de forma banalizada na atual conjuntura.

A cultura, por sua vez, desempenha um papel essencial na vida humana, sendo responsável por moldar as formas como nos relacionamos com o nosso ambiente e organizamos a convivência em sociedade. Ela surge como uma ferramenta indispensável para a sobrevivência e o desenvolvimento das comunidades, permitindo que os indivíduos compreendam e transformem o mundo ao seu redor de maneira significativa e, nesse contexto, também carrega marcas dessas desigualdades e violências históricas que precisam ser reconhecidas e superadas.

Além disso, a cultura vai além de um simples conjunto de hábitos; ela representa o resultado das criações e práticas humanas feitas ao longo do tempo para se adaptar ao ambiente externo. Dessa forma, torna-se um alicerce para a organização social, contribuindo para a construção de identidades, valores e modos de vida que sustentam a dinâmica coletiva.

Defende que a cultura é tudo o que o homem faz para poder sobreviver e se relacionar com o mundo exterior; e, para isso, ele cria uma espécie de muro ao seu redor, que lhe facilita o relacionamento com o mundo. Assim, segundo o autor, quando a cultura é destruída, o povo fica desprotegido e facilmente pode ser dominado e até destruído. (Guareschi 2000, apud Valadão, 2018, p. 103)

A ligação entre cultura e educação é essencial para a formação das sociedades, pois é por meio da transmissão de conhecimentos e valores que se consolida uma identidade coletiva, capaz de promover o desenvolvimento humano. Nisso a educação desempenha um papel central ao preservar as tradições culturais e, ao mesmo tempo, permitir que as comunidades se adaptem às mudanças sociais, ampliando suas possibilidades de crescimento.

A educação em Arraias passou por mudanças significativas, a partir do século XX, como a criação de escolas ampliando o acesso ao ensino fundamental e médio, tendo avanços no desenvolvimento da comunidade. Almeida e Silva (2019), explicam que “a partir do século XX, a educação em Arraias passou por importantes transformações, com a criação de escolas públicas e a ampliação do acesso ao ensino fundamental e médio”.

No entanto, a cidade de Arraias é caracterizada por baixos índices de escolarização, principalmente em suas áreas rurais. Essa realidade reflete a desigualdade de acesso à educação, onde fatores como distância das instituições de ensino, escassez de infraestrutura e recursos pedagógicos insuficientes dificultam a permanência e o progresso dos estudantes. Souza (2020) “a cidade de Arraias, situada ao sudeste do Tocantins, apresenta um cenário socioeducacional caracterizado por baixos índices de escolarização, especialmente em áreas rurais, mas com avanços significativos nas últimas décadas”.

A população da cidade na área rural, tem enfrentado dificuldades para acessar a educação ou completar os estudos visto que um dos principais fatores que contribui para a situação educacional precária é a deficiência no transporte escolar, um problema que afeta diretamente a mobilidade dos alunos que residem nela, essa falta de um transporte adequado dificulta o acesso das crianças e adolescentes às escolas, aumentando as taxas de desistência e comprometendo o processo de aprendizagem, tornando a frequência escolar um desafio constante, especialmente para famílias em áreas mais isoladas, que não possuem recursos para garantir a locomoção de seus filhos.

Com a baixa demanda algumas escolas optaram pelo fechamento, fato que tem agravado ainda mais o cenário de desigualdade educacional. Com a redução das unidades de ensino nas zonas mais distantes, muitos estudantes são forçados a percorrer longas distâncias para ter acesso à educação, o que implica em custos adicionais e no risco de evasão.

Além da falta de prioridade na agenda política, outras condicionantes são importantes para este cenário, como deficiências no transporte escolar, fechamento de escolas rurais e ausência de políticas de alfabetização na região como parte dos sistemas de educação básica, uma vez que as poucas iniciativas neste sentido são projetos pontuais e descontínuos. (Sousa, 2022, p; 275)

4.1 Desigualdades Socioeducacionais do Municípios de Arraias

As desigualdades socioeducacionais ainda representam um dos principais obstáculos ao desenvolvimento de uma educação de qualidade no Brasil, especialmente em municípios do interior, como Arraias, essas desigualdades se manifestam em várias dimensões e comprometem não apenas o acesso, mas também a permanência escolar dos estudantes.

Em Arraias, fatores como o analfabetismo, a evasão escolar, as precárias condições de infraestrutura educacional e a ausência de políticas públicas efetivas constituem diretamente o processo de ensino-aprendizagem. Neste trabalho são apontados como alguns dos elementos essenciais para compreender os desafios enfrentados pela educação local e as desigualdades sociais permanentes desse contexto.

Com base nisso, este tópico se propõe a descrever algumas das desigualdades socioeducacionais do município de Arraias, destacando 4 delas, com valor importantíssimo, sendo elas o Analfabetismo, de Transporte escolar, Evasão e Infraestrutura.

4.1.1 Analfabetismo

O Analfabetismo é uma das principais desigualdades socioeducacionais, que afeta a cidade de Arraias e em grande parte da região sudeste do Tocantins. Segundo Souza (2022)

“Todos os municípios da região sudeste tocantinense possuem taxas muito altas de analfabetismo, incluindo a Cidade de Arraias,”

Apesar dos avanços alcançados nas últimas décadas, o Brasil ainda convive com desigualdades marcantes quando se trata da alfabetização da população, em Arraias Tocantins não é diferente, pois esse número ainda é bastante significativo, uma cidade onde o analfabetismo esteve e está presente desde muito tempo, ele não se manifesta apenas como ausência de habilidade de leitura e escrita, mas como um reflexo de processos históricos de exclusão. Valadão (2018) destaca que Arraias é uma região marcada pelos traços históricos da escravidão e das desigualdades regionais que classificam essa região como atrasada. Por não se alinhar com o modelo de desenvolvimento praticado nas outras regiões do país, acaba herdando o rótulo de atraso.

Nas últimas décadas, o Tocantins apresentou avanços importantes na redução do analfabetismo entre pessoas com 15 anos ou mais. Com o passar dos anos e a ampliação de políticas públicas voltadas à educação básica, esse índice foi diminuindo progressivamente. Em 2010, a taxa de analfabetismo já havia caído para cerca de 13%, demonstrando uma evolução significativa, embora ainda persistam desafios em regiões mais afastadas e com menor acesso a recursos educacionais. Para Nascimento (2022) “Em 1990, o Tocantins tinha 31,42% de analfabetos na população de 15 anos ou mais, nas últimas décadas esse número foi reduzido para menos da metade, conforme a tabela abaixo a taxa de analfabetos na população de 15 anos ou mais é de 13,09% em 2010”.

A relação entre analfabetismo e desemprego é evidente, a falta de escolarização compromete o acesso a oportunidades de trabalho, isso mostra como a educação influencia diretamente na dinâmica econômica local, agravando desigualdades socioeducacionais. segundo Valadão (2018), o “desemprego é maior onde é maior o analfabetismo”. Isso é uma constatação para o caso em análise e não é uma lei, mas é um contexto que envolve Educação, oportunidade e dinâmica da economia do município e região.

Portanto combater o analfabetismo exige não só apenas ensinar cidadãos a ler mas também serem críticos, locais onde ainda há exploração e pobreza, as condições a educação precárias é de suma importância, desenvolver essa consciência, não só crítica, mas também política pois é através desse pensamento que todos saberão em que local estão inseridos tomando conhecimento da sua realidade para Freire (1996) “A alfabetização, por exemplo, numa área de miséria, só ganha sentido na dimensão humana se, com ela, se realiza uma espécie de psicanálise histórico-político-social de que vá resultando a extrojeção da culpa indevida”.

4.1.2 Transporte escolar

O transporte escolar é outra das principais dificuldades enfrentadas na educação no município de Arraias, especialmente nas zonas rurais onde muitos estudantes percorrem longas distâncias em estradas de difícil acesso, para chegar a escola enfrentando atrasos, desconforto e até a ausência total de transporte regular ficando dias sem poder ir à escola por conta do transporte. Essa realidade dificulta a vida do aluno na frequência escolar, fato esse que contribui para a evasão afetando diretamente no desempenho dos alunos.

O transporte escolar é essencial para garantir que todos os alunos tenham acesso à educação, principalmente em áreas rurais distantes, tornando uma dificuldade muito frequente em áreas de zona rural, visto que a desigualdade perpétua, para Costa (2021) “é um dos meios responsáveis pela efetivação da igualdade de condições de acesso às salas de aula, tendo em vista a extensão territorial do nosso país, esse fator, extensão territorial é tão relevante na dinâmica da educação rural”.

Em Arraias esse problema é bem constante, visto que é uma cidade marcada pela desigualdade social e socioeducacional, principalmente na zona rural, lugar onde as condições de vida são ainda mais difíceis, isso afeta não só os alunos, mas também as instituições, que acabam fechando por falta de demanda.

As escolas da zona rural do município de Arraias, vem passando por um processo de nucleação, com o fechamento de muitas outras. De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, só no período de 2011 a 2012, foram fechadas 07 (sete) escolas. Sendo assim, a alternativa encontrada para suprir a demanda por escolas, aos alunos que residem próximos às que foram fechadas, foi a de utilizar o transporte escolar para levar os referidos alunos para as escolas de localidades mais próximas. Em muitos casos, por não existir escolas nas proximidades das casas desses alunos, tanto em nível municipal ou estadual, esses estudantes são transportados para a zona urbana. (Costa, 2021, p.11)

Essa dificuldade acaba acarretando desistência dos alunos, pois sabem que a mudança para zona urbana não será fácil, tanto na adaptação quanto na sobrevivência, uma vez que o custo de vida é bem diferente, a distância das famílias e de sua base de apoio.

Além disso a distância das escolas, provoca exaustão aos alunos, essa realidade é consequência da extensa área do município, o que torna os trajetos longos e cansativos, Costa (2021), explica, “de acordo com relatos de alguns alunos, e pais, a maioria das rotas levam cerca de 1h a 3h de viagem. É importante ressaltar que as rotas que apresentam tempos de percurso superior a três horas são devido a grande extensão territorial do município”.

Isso não compromete apenas o rendimento na escola, mas também o bem-estar dos alunos, que passam grande parte do dia em deslocamento, enfrentando dificuldades que vão

desestimular a frequência na escola, tem efeitos na aprendizagem e consequentemente levando-os à desistência. Costa (2021), destaca, “o ensino na área rural do município teve seu início em 1974 e acontecia informalmente, no qual os próprios pais dos alunos providenciaram um espaço para o funcionamento da escola, além de pagarem um profissional para ensinar seus filhos”.

Sendo assim, diante das distâncias e das necessidades o transporte é essencial para o funcionamento da educação na zona rural de Arraias, mesmo que ainda há muitos desafios a serem superados, a extensão do município, à precariedade das estradas e à falta de constância no serviço, compromete diretamente o acesso à escola e a permanência dos alunos no sistema educacional.

É necessário um esforço de implementação de políticas públicas de modo a garantir um transporte escolar eficiente, seguro e contínuo, valer o direito à educação com equidade, principalmente nas áreas mais vulneráveis, tendo uma grande iniciativa na luta contra as desigualdades socioeducacionais que persistem no município.

4.1.3 Evasão escolar

Outra dimensão acerca dos efeitos das desigualdades socioeducacionais é a respeito da evasão escolar, um fenômeno que ocorre muitas das vezes pela distorção idade série, pela ausência de transporte, pela falta de professores, pela falta de uma estrutura digna para estudantes e servidores e até mesmo pela falta de alimentação. Questões como gravidez na adolescência, estruturas familiares fragilizadas também contribuem, em alguns casos o trabalho ao invés do estudo, acaba sendo uma opção, especialmente em condições precárias de sobrevivência.

Embora o acesso à escola tenha crescido nas últimas décadas, esse avanço não tem sido suficiente para garantir o direito à educação de qualidade, principalmente, no quesito permanência dos estudantes, muitos enfrentam dificuldades que vão além da matrícula, como, o desinteresse pelos conteúdos, problemas familiares, entre outros fatores que comprometem sua continuidade nos estudos.

Isso só reforça a importância da escola buscar estratégias que mantenham o aluno motivado e envolvido, proporcionando não apenas conhecimento, mas também acolhimento e sentido para sua trajetória, projetos sociais que ajudam a falar sobre a importância da escola criando um ambiente familiar com os alunos guiando os nesse processo “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (Freire, 1996, p. 24).

Além disso, uma causa de evasão muito frequente é o fechamento das escolas. O fechamento acelerado das escolas do campo tem provocado sérios impactos na vida da população rural, especialmente dos estudantes sendo obrigados a se deslocar por longas distâncias até outras instituições, Valadão (2018) “O processo acelerado de fechamento das escolas do campo como demonstra o censo escolar acarreta transtorno na vida da população. Sabemos o quanto reprovação e aprovação automática estão associados à evasão escolar”.

4.1.4 Infraestrutura

A infraestrutura escolar em Arraias, Tocantins, ainda enfrenta sérias deficiências que comprometem a qualidade do ensino oferecido, escolas, especialmente nas áreas rurais, funcionam em prédios antigos e mal conservados, com a falta de manutenção básica em aspectos essenciais como telhados, banheiros e iluminação, além disso, observa-se a ausência ou precariedade de espaços pedagógicos importantes, como salas de leitura, laboratórios de ciências e informática, o que limita o desenvolvimento dos alunos.

As salas de aula, muitas vezes, apresentam pouca ventilação e iluminação, dificultando o conforto e a concentração dos estudantes, somando a realidade das comunidades rurais, onde as escolas lidam com problemas graves de transporte escolar e acesso à água potável, agravando as condições de ensino-aprendizagem.

Esse indicador reforça a dificuldade enfrentada nos outros aspectos, pois uma estrutura ruim contribui diretamente para a evasão escolar, interrompendo o processo de alfabetização e dificulta as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores.

Em Arraias Tocantins, escolas que sofrem com a infraestrutura precária como foi dito acima em sua maioria são as escolas rurais, devido ao distanciamento da administração, a demanda costuma demorar um pouco a mais para chegar a eles, a Escola Polo Matas, foi uma grande conquista para comunidade, segundo o governo do Tocantins:

A Escola Municipal Polo das Matas foi inaugurada, em uma parceria entre o Governo do Tocantins e a Prefeitura de Arraias, via recursos da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), com a articulação da Secretaria de Estado dos Povos Originários e Tradicionais (Sepot). A solenidade de inauguração da unidade ocorreu na sexta-feira, 26. (2020)

Apesar da conquista representada pela inauguração da Escola Municipal Polo das Matas, é importante dizer que a simples construção de um novo prédio não resolve todos os desafios enfrentados pela educação na zona rural de Arraias, é também necessário garantir que essa escola receba investimentos para sua manutenção como materiais didáticos, e

condições para manter os profissionais da educação, diminuindo a rotatividade ou mesmo a falta de professores.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo: conhecer as desigualdades socioeducacionais da educação no Município de Arraias. Para percorrer esse caminho foi realizado um levantamento sobre os trabalhos já produzidos no Campus de Arraias que abordavam essa temática, ou seja, estudo de artigos, monografias e dissertações para compreender como as desigualdades sócio educacionais têm efeito em diferentes dimensões da população de Arraias.

A pesquisa revelou que Arraias ainda mantém modelos de educação conservadora, que castiga principalmente a população da zona rural, com escolas precárias, falta de professores constantes, transporte escolar que limita a participação dos estudantes em diferentes atividades, por conta das rotinas das rotas. Escolas muito distantes das casas dos estudantes, o que ocasiona muito tempo dos estudantes dentro dos ônibus, saem muito cedo de casa e retornam muito tarde.

A superação das desigualdades socioeducacionais se apresenta como um caminho possível, desde que haja vontade política, mobilização social e um olhar atento para cada região. Políticas públicas eficazes não apenas promovem o acesso à educação, mas também asseguram condições para a permanência dos estudantes, especialmente para aqueles historicamente marginalizados pelo sistema.

Minha jornada como estudante de pedagogia, me fez pensar em alguns pontos que descobri nesse trabalho, antes de dizer se alguém está apto a passar em uma prova primeiro devemos entender suas condições, não podemos subjugar a capacidade de cada aluno apenas pelo mal desempenho em uma avaliação, a realidade em que se enquadra a desigualdade social, muito presente no contexto arraiano.

O poder público deve assumir seu papel na rede municipal de Arraias, precisa empreender esforços para garantir o direito à Educação, com políticas públicas eficientes e comprometidas com a população.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, João; SILVA, Maria. *História da educação no Tocantins*. Palmas: Editora UFT, 2019.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora, 1994

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**. Ideb - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb> . Acesso em: 22 out. 2024.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 1.067, de 11 de maio de 2022. Dispõe sobre a organização da Secretaria Municipal de Educação no município de Arraias – TO e dá outras providências. Arraias, TO: Prefeitura Municipal, 2022. Disponível em:

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm . Acesso em : 20 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Art. 4º. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm . Acesso em: 22 set. 2024.

COSTA Márcia Cristina Gomes. **Os desafios do transporte Escolar no Município de Arraias-TO**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.5, p. 50832-50846 may 2021

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se inter-relacionam**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido** Paz e Terra,1968

Gil, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

GUALBERTO, R. D.; RAMOS JÚNIOR, D. V.; COSTA. **A HISTÓRIA DA CHAPADA DOS NEGROS NA NARRATIVA DOS MORADORES DE ARRAIAS-TO**. Revista Temporisjan./jul.2020. Disponível: <https://www.revista.ueg.br/index.php/temporisacao/article/view/9090/7499> . Acesso em: 20 out. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Histórico de arraias*, Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Cidades e Estados: Arraias*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14^a ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014. 408 p.

OLIVEIRA, Romualdo Portela; ARAÚJO, Gilda Cardoso, **Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação**. Revista Brasileira de Educação, n. 28, Jan/Fev/Mar/Abril 2005, p. 05-20. Disponível em: <www.scielo.org.br>

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico** [livro eletrônico]. 24. ed. revista e atualizada. São Paulo: Cortez, 2017. ePUB. 4,4 Mb.

SOUZA, Carlos. *Aspectos socioeducacionais de Arraias, TO*. Brasília: Editora UnB, 2020.

SOUZA DO NASCIMENTO, Maurício Reis. **A Universidade Federal do Tocantins/câmpus de Arraias na consolidação do desenvolvimento socioeducacional: os indicadores sociais e as percepções dos sujeitos da região sudeste do Estado do Tocantins**. Tese. Universidade Federal De São Carlos Centro De Educação e Ciências Humanas Programa de Pós-graduação em educação. São Carlos. 2022.

TOCANTINS. Governo do. *Secretaria de Comunicação Social*. <https://www.to.gov.br/secom/não/ir-fazer-tocantins-e-preferência-de-arra-em-es-n/D-com-qu-kalunga-fazer-mimoso/130x99hcbrum>. 2024, Arraias TO.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Campus Arraias: sobre o campus. Disponível em: <https://www.uft.edu.br/campus/arraias/sobre-o-campus>. Acesso em: 21 out. 2024.

VALADÃO, E. B. **A Inserção da Universidade Federal do Tocantins no câmpus de Arraias/To: conhecimento, oportunidade e inclusão social**. Tese. Universidade Federal de Brasília, Brasília, 2018.